

O papel do professor tutor no Programa de Residência Multiprofissional: relato de experiência

O papel do professor tutor no Multiprofessional Residence Program: experience story

El papel del profesor tutor en el Programa De Residencia Multiprofesional: relato de experiência

Janáina Pereira Pretto Carlesso

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8488-1906>

Universidade Franciscana - UFN, Brasil.

E-mail: janapcarlesso@yahoo.com.br

Recebido: 26/02/2019 | Revisado: 27/02/2019 | Aceito: 05/03/2019 | Publicado: 06/03/2019

Resumo

O presente artigo visa apresentar o papel do professor tutor realizado no Programa de Residência Multiprofissional em Reabilitação Física numa instituição privada de ensino brasileira por meio de um relato de experiência. O professor tutor tem a função de dar suporte aos alunos residentes por meio do ensino de técnicas e habilidades para dar assistência interdisciplinar a pessoas com algum comprometimento físico, seja ele temporário ou permanente nos diversos cenários de atenção em reabilitação. Conclui-se que o papel do professor tutor é fundamental no processo de ensino-aprendizagem, pois contribui de forma importante na qualificação dos profissionais para atuação interdisciplinar auxiliando no aperfeiçoamento ético, humano e técnico-científico, assim como para o atendimento integral à saúde das pessoas, famílias e comunidades.

Palavras-chave: tutor; residência em saúde; reabilitação; relato de experiência.

Abstract

The purpose of this article is to present the role of the tutor in the Multiprofessional Residency Program in Physical Rehabilitation in a private institution of Brazilian education through an experience report. The tutor has the function of supporting resident students by teaching techniques and skills to provide interdisciplinary assistance to people with some physical impairment, be it temporary or permanent in the various rehabilitation care settings. It is concluded that the role of the tutor is fundamental in the teaching-learning process, since it contributes in an important way in the qualification of the professionals for interdisciplinary

action assisting in the ethical, human and technical-scientific improvement, as well as for the integral health care of the people, families and communities.

Keywords: tutor; health residency; rehabilitation; experience report.

Resumen

El presente artículo pretende presentar el papel del profesor tutor realizado en el Programa de Residencia Multiprofesional en Rehabilitación Física en una institución privada de enseñanza brasileña por medio de un relato de experiencia. El profesor tutor tiene la función de dar soporte a los alumnos residentes a través de la enseñanza de técnicas y habilidades para dar asistencia interdisciplinaria a personas con algún compromiso físico, ya sea temporal o permanente en los diversos escenarios de atención en rehabilitación. Se concluye que el papel del profesor tutor es fundamental en el proceso de enseñanza-aprendizaje, pues contribuye de forma importante en la calificación de los profesionales para actuación interdisciplinaria auxiliando en el perfeccionamiento ético, humano y técnico-científico, así como para la atención integral a la salud de las personas personas, familias y comunidades.

Palabras clave: tutor; residencia en salud; rehabilitación; relato de experiencia.

Introdução

O Ministério da Saúde instituiu a Portaria nº 793 de 24 de abril de 2012, que tem como diretriz a garantia de acesso e qualidade dos serviços, ofertando cuidado integral e assistência multiprofissional e interdisciplinar as pessoas com deficiência. Um dos objetivos da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência é ampliar o acesso e qualificar o atendimento às pessoas com deficiência no Sistema Único de Saúde - SUS (Brasil, 2012).

A Organização Mundial de Saúde- OMS (2011) caracteriza deficiência como uma diferença na organização estrutural, psicológica e fisiológica do organismo. Enquanto deficiência física é caracterizada como alteração completa ou parcial de um ou mais segmentos do corpo humano, acarretando o comprometimento das funções física, neurológica e/ou sensorial. Conforme o Decreto nº 5.296 de 2 de dezembro de 2004, pessoa com deficiência física, é aquela que possui limitação ou incapacidade para desempenhar atividades (Brasil, 2004).

Implicada com a atenção especializada as pessoas com deficiência uma instituição privada de ensino superior localizada na cidade de Santa Maria, RS no Brasil, implantou no ano de 2016 o Programa de Residência em Reabilitação Física com a finalidade de qualificar

profissionais para atuação na área de reabilitação de pessoas com deficiência, promovendo o cuidado integral aos pacientes por meio de um trabalho em equipe interdisciplinar. A residência conforme Pedreira (2013), é uma modalidade de formação em pós-graduação *latu sensu*, caracteriza-se por ensino-aprendizagem em serviço, permeado pelos princípios e diretrizes do SUS, sendo a integralidade do cuidado um dos referenciais e o trabalho em equipe o princípio operador. Assim, a proposta é formar profissionais capazes de atuar em equipes multiprofissionais, de forma interdisciplinar e integrada, promovendo a agregação de saberes e práticas plurais no cotidiano dessas equipes, oferecendo um cuidado contínuo à população.

Segundo Soares et al (2016) o programa de Residência Multiprofissional em Reabilitação Física da Universidade Franciscana iniciou suas atividades em março de 2016, objetivando qualificar os profissionais para a atuação em reabilitação, mediante práticas interdisciplinares e multiprofissionais que visem o aperfeiçoamento ético, humano e técnico-científico para o atendimento integral à saúde das pessoas, famílias e comunidades, na rede de cuidado à pessoa com deficiência, facilitando a integração dos diferentes serviços da rede de reabilitação, articulando os diferentes níveis de complexidade no atendimento.

O programa de Residência Multiprofissional conta com a atuação de profissionais graduados das áreas da Enfermagem, Fisioterapia, Nutrição, Psicologia e Terapia Ocupacional, totalizando cinco residentes. Estes profissionais são supervisionados por professores tutores, que auxiliam no processo de aprendizagem, discutindo a prática cotidiana com os profissionais no ambiente de trabalho. A Residência em Reabilitação Física destaca a importância de fundamentar os princípios e modos de operar no conjunto das relações entre diferentes profissionais e usuários, Unidades e Serviços de saúde e instâncias que constituem o SUS (Soares et al, 2016).

A partir de tais considerações o presente artigo visa apresentar o papel do professor tutor realizado no Programa de Residência Multiprofissional em Reabilitação Física numa instituição privada de ensino brasileira por meio de um relato de experiência.

O papel do tutor (a) nas residências multiprofissionais

Botti e Rego (2008) apontam que nas literaturas americana e europeia, tutor designa o professor que se preocupa em ensinar o aluno a “aprender a aprender”, principalmente na chamada Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP). Acerca disso Dolmans et al (2006) e Wetzel (1996) destacam que o tutor é considerado um guia, um facilitador que auxilia no processo de aprendizagem centrado no aluno.

Segundo Houaiss e Villar (2001), Tutor (do latim *tutor, oris*) é um termo do direito romano, atribuído àquele que se encarregava de cuidar de um incapaz (como um órfão, por exemplo). Em português, a palavra já era usada no século XIII e tinha o significado de guarda, protetor, defensor, curador; significa também aquele que mantém outras pessoas sob sua vista, que olha, encara, examina, observa e considera; é o que tem a função de amparar, proteger e defender, é o guardião, ou aquele que dirige e governa. Para os ingleses, pode significar um professor para pequenos grupos, que presta atenção especial nesses alunos; e pode significar, ainda, um professor para adultos ou com papel especial na escola.

Conforme Botti e Rego (2008) nos anos 1960, ainda no Reino Unido, com o estabelecimento de centros de pós-graduação médica, aparece o conceito de tutor clínico; o título é conferido ao profissional que tem a função de coordenar e desenvolver o programa educacional desses centros, identificando as necessidades de treinamento dos alunos, assegurando uma boa aprendizagem, organizando a estrutura da pós-graduação e cuidando da qualidade e da atualização dos professores.

Conforme Bellodi e Martins (2005); Cottrell et al (1994); Bellodi (2003) e Gidman (2001) usa-se a expressão tutor pessoal (*personal tutor*) para designar aquele que, além de ensinar técnicas e habilidades, auxiliar na busca de conhecimentos e avaliar os alunos, também aconselha e oferece suporte. Essa denominação parece ter surgido exatamente para distinguir este profissional de outros já mencionados, aos quais se aplica o título de tutor, como também do profissional que auxilia exclusivamente no processo de aprendizagem.

Parente (2008, p.51) aponta o que há de específico no fazer dos tutores:

a. Tutor e a equipe multiprofissional: a centralidade do fazer dos tutores está na facilitação da equipe multiprofissional, visando promover o diálogo entre os diversos saberes, que originariamente se encontram desarticulados, tendo como foco o território, a relação da equipe com o centro de saúde da família e com seus respectivos profissionais. **b. A organização do processo de trabalho:** neste diálogo entre diferentes, o tutor tem o desafio de integrar os diferentes saberes (formações) na perspectiva de sistematizar um processo de trabalho em equipe que para além da mera acumulação de conhecimentos disciplinares possa integrá-los de tal forma a produzir um fazer verdadeiramente inter e trans-disciplinar. **c. Responsabilidade sanitária:** o tutor organiza o processo de trabalho da equipe multiprofissional a partir da leitura das condições de vida e saúde da população adscrita na perspectiva da responsabilização da equipe por esta população. **d. Integralidade da atenção:** é responsabilidade do tutor promover a comunicação horizontal (comunicação lateral) entre os diversos componentes da equipe multiprofissional, bem como, destes com os demais membros da rede de apoio presentes no território. **e. Avaliação do processo formativo:** a avaliação do processo de formação está focada nos aspectos relacionais, no desempenho do fazer interdisciplinar, no grau de responsabilização sanitária da equipe e com o processo de trabalho em equipe a partir do aprofundamento teórico-conceitual de temas relacionados ao campo da saúde coletiva.

No ano de 2012, as Diretrizes Gerais para os Programas de Residência Multiprofissional e em Área Profissional de Saúde (Brasil/Ministério Da Educação. Comissão Nacional De Residência Multiprofissional Em Saúde, 2012) definem o tutor como: profissional com formação mínima de mestre e com experiência profissional de, no mínimo, três anos, cuja função se caracteriza pela realização de atividade de orientação acadêmica de preceptores e residentes. Essa resolução estabelece ainda que existiriam dois tipos de tutorias a serem exercidas nos programas de residência: Tutoria de núcleo, que “corresponde à atividade de orientação acadêmica voltada à discussão das atividades teóricas, teórico-práticas e práticas do núcleo específico profissional, desenvolvidas pelos preceptores e residentes” (art. 11, §1º); e Tutoria de campo,

[...] correspondendo à atividade de orientação acadêmica voltada à discussão das atividades teóricas, teórico-práticas e práticas desenvolvidas pelos preceptores e residentes, no âmbito do campo de conhecimento, integrando os núcleos de saberes e práticas das diferentes profissões que compõem a área de concentração do programa (art. 11, §2º). (Brasil/ Ministério Da Educação. Comissão Nacional De Residência Multiprofissional Em Saúde, 2012).

Ainda segundo a resolução citada acima, o Art. 12 aponta as competências do tutor no âmbito das Residências Multiprofissionais e em área profissional da saúde:

- I. Implementar estratégias pedagógicas que integrem saberes e práticas, promovendo a articulação ensino serviço, de modo a proporcionar a aquisição das competências previstas no Projeto Pedagógico (PP) do programa, realizando encontros periódicos com preceptores e residentes com frequência mínima semanal, contemplando todas as áreas envolvidas no programa;
- II. Organizar, em conjunto com os preceptores, reuniões periódicas para implementação e avaliação do PP;
- III. Participar do planejamento e implementação das atividades de educação permanente em saúde para os preceptores;
- IV. Planejar e implementar, junto aos preceptores, equipe de saúde, docentes e residentes, ações voltadas à qualificação dos serviços e desenvolvimento de novas tecnologias para atenção e gestão em saúde;
- V. articular a integração dos preceptores e residentes com os respectivos pares de outros programas, incluindo da residência médica, bem como com estudantes dos diferentes níveis de formação profissional na saúde;
- VI. participar do processo de avaliação dos residentes;
- VII. participar da avaliação do PP do programa, contribuindo para o seu aprimoramento;
- VIII. orientar e avaliar os trabalhos de conclusão do programa de residência, conforme as regras estabelecidas no Regimento Interno da COREMU. (Brasil/Ministério Da Educação. Comissão Nacional De Residência Multiprofissional Em Saúde, 2012).

Metodologia

O presente estudo tem caráter descritivo qualitativo. Segundo Minayo (2006), a pesquisa qualitativa, responde a questões muito particulares, preocupando-se com um nível de realidade que não pode ser quantificado, trabalhando com um universo que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis.

A coleta de dados foi realizada por meio de observações e registros num diário de Campo após o encontro semanal de orientação aos residentes. Nos encontros com o tutor eram abordados discussões de casos experienciados pelos alunos residentes, no intuito de instigar discussões e análises em torno do reconhecimento da problemática relatada e na elaboração de propostas interventivas.

Segundo Falkenbach (1987, p. 16), “o diário de campo, mais do que um instrumento de anotações, pode funcionar como um ‘sistema de informação, onde é possível avaliar as ações realizadas no dia a dia, permitindo que o diário de campo, mais do que um instrumento de anotações, pode funcionar como um ‘sistema de informação, onde é possível avaliar as ações realizadas no dia a dia, permitindo que o investigador seja capaz de melhorá-las e ao mesmo tempo desenvolver sua capacidade crítica, através da elaboração de um planejamento, onde ele possa traçar objetivos e propor atividades, preparando assim as ações profissionais futuras”.

O objeto de análise desse estudo será referente à descrição do papel do professor tutor num programa de Residência Multiprofissional em Reabilitação Física no ano de 2016, desenvolvido por meio de um relato de experiência profissional.

Resultados e discussões

No Programa de Residência Multiprofissional em Reabilitação Física uma modalidade de formação em pós-graduação *latu sensu*, o professor tutor teve o papel durante sua atuação no contexto da tutoria, de auxiliar no processo de ensino-aprendizagem dos residentes, orientando-os a discutir a prática cotidiana com os demais profissionais no ambiente de trabalho, fundamentada nos princípios e modos de operar no conjunto das relações entre diferentes profissionais e usuários, Unidades e Serviços de saúde e instâncias que constituem o SUS. Jones (1998) caracteriza o tutor como aquele que orienta, ensina, ajuda na busca de conhecimento e tem também papel importante como avaliador. Pode trabalhar com um aluno

individualmente ou com um grupo pequeno de alunos. Acerca disso, o tutor é um profissional mais experiente que guia, orienta e aconselha um jovem no início de carreira, e que tem ação primordial ao longo do crescimento pessoal e profissional, ultrapassando a orientação para estudo, é o mentor (Beauchesne; Howard, 1996; Bellodi, 2003; Bellodi, 2005; Freeman, 2000).

O professor tutor atuante no Programa de Residência Multiprofissional em Reabilitação Física teve como objetivo principal dar suporte aos alunos residentes por meio do ensino, ou seja, orientação de técnicas e habilidades para os mesmos dar assistência interdisciplinar a pessoas com algum comprometimento físico, seja ele temporário ou permanente nos diversos cenários de atenção em reabilitação.

As atividades desenvolvidas no programa de residência multiprofissional eram atendimentos individuais, interconsultas, reuniões periódicas entre os profissionais para a discussão de cada caso, incluindo estratégias de atendimento, tratamento e orientações ao pacientes e familiares, acerca do processo de reabilitação dos pacientes, facilitando a adesão ao tratamento e a continuidade da assistência. Também era realizadas semanalmente atividades em grupo, onde eram discutidos assuntos pertinentes ao cuidado e promoção de saúde, realizando ações educativas e preventivas.

As ações desenvolvidas pelos residentes foram realizadas nos laboratórios de ensino e práticas de saúde da universidade, Unidades de internação do Hospital Escola Casa de Saúde e no Centro Especializado em Reabilitação que funciona juntamente com a APAE. Diante do conjunto de atividades apontadas nesse relato de experiência realizadas pelo professor tutor em seu contexto de trabalho, cabe ressaltar a importância de o tutor ser um profissional experiente, pois no processo de ensino-aprendizagem é essencial que o tutor tenha uma compreensão da prática profissional em sua essência para ter competência para estimular o desenvolvimento técnico e pessoal dos residentes em processo formativo.

Um estudo realizado por Dias et al (2016) referente à tutoria no processo de ensino-aprendizagem no contexto da formação interprofissional em saúde, os resultados apontam que apesar dos desafios, a vivência como tutor resultou em um aprendizado e crescimento significativo, que permitiu a contemplação de novos horizontes.

Considerações finais

Conclui-se que o papel do professor tutor é fundamental no processo de ensino-aprendizagem, pois contribui de forma importante na qualificação dos profissionais para atuação interdisciplinar auxiliando no aperfeiçoamento ético, humano e técnico-científico,

assim como para o atendimento integral à saúde das pessoas, famílias e comunidades.

O Programa de Residência Multiprofissional em Reabilitação Física modalidade de formação em pós-graduação *latu sensu*, permeado pelos princípios e diretrizes do Serviço Único de Saúde (SUS), possibilitou além da aprendizagem, a sensibilização e a introjeção de práticas interdisciplinares tanto para os residentes como também para os professores tutores. Cabe apontar que a experiência de tutoria no Programa de Residência Multiprofissional apesar de desafiadora, resultou em um crescimento significativo para o professor tutor, configurando-se em uma relevante experiência profissional.

Sugere-se novos estudos referente essa temática, pois é relevante compartilhar a prática vivenciada no contexto da tutoria, pois poderá contribuir na atuação de futuros tutores de Programas de Residência Multiprofissional em âmbito nacional e internacional, destacando o papel do tutor nesse cenário, que é uma das peças fundamentais no processo formativo do aluno residente.

Referências

Beauchesne, M.A, Howard, E.P. (1996). An investigation of the preceptor as potential mentor. *The Nurse Practitioner*, 21(3), 155-159.

Bellodi, P.L. (2003). O que é um tutor? Representações do papel em um grupo de professores de medicina durante o processo de seleção. *Revista Brasileira de Educação Médica*, Rio de Janeiro, 27 (3), 205- 212.

Bellodi, P.L., Martins, M.A. (2005). *Tutoria: mentoring na formação médica*. São Paulo: Casa do Psicólogo.

Botti, S.H. de O, Rego, S. (2008). Preceptor, supervisor, tutor e mentor: quais são seus papéis? *Revista Brasileira de Educação Médica*, 32(3), 363-373.

Brasil. Ministério da Saúde. Portaria nº 793, de 24 de abril de 2012. Institui a Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência no âmbito do Sistema Único de Saúde. Diário Oficial da União, Brasília (DF), 2012.

Brasil. Ministério da Saúde. (2004). Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004. Regulamenta as Leis nºs 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.

Brasil. Secretaria de Educação Superior. Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde. Resolução CNRMS Nº 2, de 13 de abril de 2012. Diário Oficial da União; Poder Executivo, Brasília, DF, 16 abr. 2012. Seção I, p.24-25.

Cottrell, D.J, McCrorie P, Perrin F. (1994). The personal tutor system: an evaluation. *Med Educ*, 28(6):544-9.

Dias, I.M.A.V. et al. (2016). A tutoria no processo de ensino-aprendizagem no contexto da formação interprofissional em saúde. *Saúde em Debate*, 40(111): 257-267.

Dolmans, D.H.J.M, Luijk, S.J.V, Wolfhagen, I.H.A.P, Scherpbier, A.J.J.A. (2006). The relationship between professional behaviour grades and tutor performance ratings in problem-based learning. *Med Educ*,40:180-186.

Falkenback, E.M.F. (1987). Diário de Campo: um instrumento de reflexão. *Revista Contexto/Educação*, 7.

Freeman, R. (2000). Faculty mentoring programmes. *Medical Education*, 34, 507-508.

Gidman J. (2001). The role of the personal tutor: a literature review. *Nurse Educ Today*, 21(5):359-365.

Houaiss, A, Villar, M.S. (2001). Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: Objetiva.

Jones A. (1998). Getting going with clinical supervision: an introductory seminar. *J Adv Nurs*, 27, 560-6.

Organização Mundial de Saúde (2011). Relatório Mundial sobre a deficiência- World Report on Disability. Secretaria de Estado dos direitos da pessoa com deficiência. São Paulo.

Parente, J.R.F. (2008). Preceptoria e Tutoria na Residência Multiprofissional em Saúde da Família Sanare, 7(2), 47-53.

Pedreira, C.L. *et al.* (2013). Experiência da Residência Multiprofissional do Hospital universitário/UFBA nas Unidades de Saúde da Família. In: SILVA, G. T. R. (Org.). *Residência multiprofissional em saúde: vivências e cenários da formação*. São Paulo: Martinari, 109-154.

Soares, P.S; Franchi, E.F; Selau, C.M; Piber, V.D; Schmidt, M.H; Carlesso, J.P.P; Rahmeier,L. (2016). Programa de Residência Multiprofissional em Reabilitação Física: um relato de experiência. XX Simpósio de ensino, pesquisa e extensão.

Wetzel, M.S. (1996). Developing the role of the tutor/facilitator. *Postgrad Med J*, 72(850),474-477.

Porcentagem de contribuição de cada autor no manuscrito

Janaína Pereira Pretto Carlesso – 100%